



Imagem e Alteridades- um diálogo entre o cinema e a antropologia

Liendria Marla Malcher Silva e Luciana França

Imagem e Alteridades- um diálogo A relação entre a imagem e a antropologia é marcada por uma série de afastamentos e aproximações, *entre a tensão e a harmonia*, como diz Sylvia Caiuby Novaes. Pode-se dizer que, desde 1960, um subcampo vem tomando forma. Ainda que seus limites sejam pouco definidos (ou talvez sequer pretenda defini-los) a antropologia visual tem habitado o liminar e desfrutado de seus louros e entraves. A inerente interdisciplinaridade desse campo nem sempre foi visto de uma forma benéfica para as autoridades do pensamento antropológico. É com o objetivo de refletir sobre essas pontes de dialogo entre a imagem, a fotografia/cinema, e a antropologia que esse resumo é proposto. Esta pesquisa vem sendo desenvolvida há mais de um ano, nesse período se pode ter acesso não só aos debates bibliográficos, como também participado de espaços de discussões próprias do campo da antropologia audiovisual, como o “Fórum.doc.Bh” 2017, e, na prática, empreendido uma etnografia, em curso, que faz uso da imagem (uma produção audiovisual) como objeto de análise antropológica. Ao longo da sua trajetória, a antropologia tem operado compartilhamentos com diversas áreas como a física, a jurídica e as biológicas. Mas, no que tange ao campo das artes, esse compartilhamento tornou-se motivo de desconfiança. Se, no século XIX, o uso das imagens da *era da reprodutibilidade técnica* (BENJAMIN,1995) pela antropologia foi intenso, no decorrer do século XX, em que alcançam certa maturidade científica e artísticas, elas se distanciam. Afastamento que mesmo após intensas discussões, ainda impõem dificuldades para o progresso desse campo. Entretanto, pode-se perceber diversas afinidades e coincidências históricas, parte do desafio comum de significar o mundo e sua diversidade. O filme etnográfico e documentário que se desenvolveu a partir dessa relação tem, por um lado, conquistado um espaço entre o público que quer do cinema mais do que um simples entretenimento e, por outro lado, permitido aos pesquisadores, registrarem e compreenderem aspectos das diferentes culturas que a escrita não consegue capturar. A alteridade é o fio que costura essa relação, e de certo, hoje, se pode ver com mais clareza seus frutos. A antropologia, o cinema e a fotografia tendem a se aproximar cada vez mais, gerando novas possibilidades metodológicas tanto para a produção de imagens como para o conhecimento antropológico, esse movimento é significativo dentro da conjuntura atual, em que múltiplas vozes reclamam seus espaços de fala.**entre o cinema e a antropologia**